



# 23<sup>o</sup> CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

## Trabalhos Científicos

**Título:** Avaliação Da Dor De Recém-Nascidos Prematuros Em Unidade De Terapia Intensiva

**Autores:** CIBELE THOMÉ DA CRUZ (ASSOCIAÇÃO HOSPITAL DE CARIDADE DE IJUÍ); MARILÉIA STUBE (UNIVERSIDADE REGIONAL DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL); FRANCIELI KREY (ASSOCIAÇÃO HOSPITAL DE CARIDADE DE IJUÍ); ENIVA MILLADI FERNANDES STUMM (UNIVERSIDADE REGIONAL DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL)

**Resumo:** Introdução: A avaliação da dor de recém-nascidos em Terapia Intensiva Neonatal se constitui em um desafio para os profissionais de saúde que atuam desse ambiente, principalmente porque o neonato não verbaliza a sua dor. Assim, a equipe multiprofissional precisa estar apta a avaliar e tratar a dor, com medidas não farmacológicas e farmacológicas. Objetivo: relatar a experiência de enfermeiras sobre a avaliação da dor e medidas de alívio da mesma em recém-nascidos. Método: relato de experiência relacionado a vivências de enfermeiras em terapia intensiva neonatal, que avaliam a dor como quinto sinal vital, de 2/2hs juntamente com os demais sinais vitais, com o uso da Escala NIPS e mediante a presença de dor são adotadas medidas não farmacológicas para o alívio da dor conforme orientação documentada por meio de Procedimento Operacional Padrão. Resultados: O recém-nascido prematuro (RNPT) que recebe estímulos dolorosos agudos desencadeiam uma resposta ao estresse que inclui modificação a nível cardiovascular, respiratório, imunológico, hormonal e comportamental, entre outros. Essas respostas fisiológicas são acompanhadas por uma reação endócrino-metabólica de estresse, com liberação de hormônios como adrenalina, noradrenalina e cortisol, podendo resultar em hiperglicemia e catabolismo proteico lipídico, o que interfere no equilíbrio homeostático que já é precário no RNPT. Nesse sentido, enquanto enfermeiras que atuam no cuidado ao neonato, a escolha de uma escala validada e adequada para avaliação da dor é importante, a mesma deve avaliar parâmetros comportamentais e fisiológicos. Após, a equipe precisa ser capacitada para avaliar e tratar a dor. Conclusão: enquanto enfermeiras, considera-se que avaliar a dor de neonatos qualifica a assistência, influencia na recuperação e prevenção de complicações e pode contribuir na redução do período de internação, com base nas inúmeras consequências da dor no organismo.